

ETEC PROFESSOR ARMANDO JOSÉ FARINAZZO
SERVIÇOS JURÍDICOS

Augusto Henrique de Oliveira Pereira Santos
Caio Henrique da Silva
Carlos Eduardo Otonio de Souza Poco
Gabriel da Silva Nascimento

Milícias no Brasil

Fernandópolis
2020

Augusto Henrique de Oliveira Pereira Santos
Caio Henrique da Silva
Carlos Eduardo Otonio de Souza Poco
Gabriel da Silva Nascimento

Milícias no Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em **Serviços Jurídicos**, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinnazo, sob orientação do professor **Alex Lopes Appoloni**.

Augusto Henrique de Oliveira Pereira Santos
Caio Henrique da Silva
Carlos Eduardo Otonio de Souza Poco
Gabriel da Silva Nascimento

Milícia no Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em **Serviços Jurídicos**, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinnazo, sob orientação do professor **Alex Lopes Appoloni**.

Examinadores

Alex Lopes Appoloni

Débora Gimenez Fortunato

Marcia César de Oliveira Zanelle

Fernandópolis
2020

DEDICATÓRIA

Dedicamos primeiramente a Deus que sempre esteve presente em nosso caminho, a nossa amada família que nos amparou nesta etapa tão importante de nossas vidas e aos nossos queridos professores e amigos que nos ajudaram e apoiaram até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente nosso amado orientador, aos professores, a nossa família, amigos e todos aqueles que ajudaram direta e indiretamente no decorrer do planejamento e elaboração do trabalho.

EPÍGRAFE

“A formiga é pequena, mas elas são um exército quando juntas”. (Raul Seixas)

MILÍCIAS NO BRASIL

Augusto Henrique de Oliveira Pereira Santos
Caio Henrique da Silva
Carlos Eduardo Otonio de Souza Poco
Gabriel da Silva Nascimento

RESUMO: No seguinte trabalho de conclusão de curso iremos tratar sobre o tema “milícia”, visto que até hoje nunca tiveram forças para acabar com essas organizações formadas por policiais, bombeiros, guardas municipais, vigilantes, agentes penitenciários e militares, fora de serviço ou na ativa. Muitos milicianos são moradores da comunidade e contam com a ajuda de políticos e de lideranças comunitárias do local. Essas organizações que chamamos de milícia chegam em comunidades que não recebem o amparo do governo com falsas promessas oferecendo segurança já que o estado não está conseguindo manter a devida ordem nesses locais, sendo assim os moradores ficam vulneráveis necessitando da ajuda desses milicianos da segurança pública. Após um período de tempo a milícia acaba dominando essas áreas que pediram sua proteção e começam a extorquir essas pessoas, exigir benefícios, querem uma parte de tudo que chega e tudo que sai dessas comunidades, como por exemplo: botijão de gás, internet, água, luz, mercadorias para o comércio local, tudo passa por esses grupos milicianos e somente depois de receberem uma parte do dinheiro os moradores poderiam usufruir daquilo que compraram e pagaram. Nós escolhemos esse tema por ser algo bem recorrente em nosso país, mas que poucos estão lutando para que isso acabe, as pessoas precisam saber que as milícias existem em qualquer lugar e precisam ficar atentas com propostas de segurança ou melhoria de vida oferecidas por esses agentes da segurança pública, não podemos esquecer que a segurança pública é direito nosso e pessoas desses cargos de tal importância que cobram da população para cumprir com o seu dever são criminosos tanto quanto os demais. Realizamos uma pesquisa para descobrir se as pessoas tinham conhecimento sobre o que são essas milícias e notamos que mais da metade das pessoas que participaram da pesquisa alegaram saber sobre o assunto, mas muitos desses que disseram conhecer tem conhecimento por meio de filmes e séries que estão ligados a esse assunto, como um grande exemplo o filme “Tropa de Elite”. Nosso grupo concluiu que as pessoas sabem o que são as milícias a grosso modo, porém os moradores dessas comunidades tem medo de enfrentar esses milicianos por serem grupos armados amparados pela sua farda, tendo pouca ajuda das autoridades.

Palavras chaves: Milícias. Autoridades. Militares. Comunidades. dominação.

ABSTRACT: In the following course conclusion work, we will deal with the “militia” theme, since until today they have never had the strength to end these organizations formed by police, firefighters, municipal guards, security guards, prison and military

agents, out of service or on active duty. . Many militiamen are residents of the community and count on the help of local politicians and community leaders. These organizations that we call the militia arrive in communities that do not receive government support with false promises offering security as the state is failing to maintain proper order in these locations, so residents are vulnerable and need help from these public security militants. After a period of time, the militia ends up dominating those areas that asked for their protection and start extorting these people, demanding benefits, they want a part of everything that comes in and everything that comes out of these communities, for example: gas canisters, internet, water , light, goods for local commerce, everything goes through these militia groups and only after receiving a part of the money the residents could enjoy what they bought and paid for. We chose this theme because it is something that is very recurrent in our country, but few are fighting for it to end, people need to know that militias exist anywhere and they need to be aware of the security or life improvement offers offered by these agents of public security, we must not forget that public security is our right and people of such positions of such importance that they charge the population to fulfill their duty are as criminal as the rest. We conducted a survey to find out if people were aware of what these militias are and we noticed that more than half of the people who participated in the survey claimed to know about the subject, but many of those who said they know have knowledge through films and series that are related to this subject, as a great example the film "Elite Squad". Our group concluded that people know what militias are roughly, but the residents of these communities are afraid to confront these militiamen for being armed groups supported by their uniform, with little help from the authorities.

Key words: Militias, authorities, military, communities, domination.

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho de conclusão de curso iremos tratar sobre um assunto muito recorrente no nosso país, mas que não recebe a atenção devida, pelo fato da milícia estar envolvida com o grande poder aquisitivo, todos têm medo de denunciar ou então

enfrentá-los, por serem pessoas perigosas e com grande influência no crime organizado.

Nosso objetivo nesse trabalho é levar informação sobre o que é uma milícia, como funciona, qual seus objetivos, causas e consequências, entre outros conhecimentos sobre o assunto.

O tema que iremos abordar foi escolhido pela falta de conhecimento da população, assim ficamos surpresos como a maioria das pessoas não tem o conhecimento básico do que são as milícias, todos sabem que se tratam de organizações criminosas, mas não sabem explicar ao certo o que é a milícia, a maior parte da população de comunidades mais carentes são prejudicados de forma indireta e direta por esses grupos paramilitares.

Esses grupos criminosos vão as comunidades fazendo uma espécie de “propaganda”, dizendo que vão melhorar a segurança, a situação da saúde que são escassos nessas comunidades, e então por falta de ajuda do Estado, e por falta de amparo dos governantes decidem aceitar essa “ajuda”, e no final acabam sendo controlados por esses grupos criminosos.

2. FUNDAMENTACAO TEORICA

2.1 CONCEITO

As milícias são organizações militares ou paramilitares compostas por agentes da segurança pública. As milícias surgiram nos anos 1995 e 1996, mas não eram conhecidos por esse nome, eram chamados de “Os Cara do Posto”.

Segundo publicação do site “Brasil de Fato”, as cidades com maiores números de registros de milícias são as cidades de Belford Roxo seguida de Duque de Caxias e Nova Iguaçu e, somando os registros dessas três cidades os números totais são de 30 Milícias.

Os integrantes dessa organização são agentes públicos da Segurança Pública como exemplo, policiais, bombeiros, carcereiros entre outros cargos públicos que utilizam do seu poder para favorecer os seus interesses, obtendo vantagens e privilégios nessas áreas de seu domínio.

Elas atuam da seguinte forma: chegam as comunidades onde existe pouca influência estatal, aproveitando-se delas. Prometem uma “falsa segurança” em troca de dinheiro, mantendo essas áreas submissas a eles.

Começar a cobrar taxas de tudo que os moradores estão recebendo, como água, energia, boião de gás e Wi-Fi.

A milícia urbana é uma evolução dos grupos de extermínio. A diferença é que esses grupos funcionavam apenas à base da extorsão dos moradores, enquanto a milícia descobriu uma forma mais eficaz utilizando seu cargo de Segurança Pública, aumentando assim seu poder de influência e seus lucros ilegais.

2.2. NATUREZA JURÍDICA

As milícias Tem natureza jurídica de direto público pois lesiona o objeto jurídico “paz publica” que se efetiva ao incentivar qualquer organização paramilitar, milícia particular, grupo ou esquadrão com intuito de praticar qualquer dos crimes previstos no código penal.

As milícias podem ser encontradas na lei, no art.288-A “Constituir, organizar, integrar, manter ou custear organização paramilitar, milícia particular, grupo ou esquadrão com a finalidade de praticar qualquer dos crimes previstos neste Código Penal.

2.2. DISPOSITIVO LEGAL

O crime de Milícias é encontrado no artigo 288-A:

Art. 288-A. Constituir, organizar, integrar, manter ou custear organização paramilitar, milícia particular, grupo ou esquadrão com a finalidade de praticar qualquer dos crimes previstos neste Código.

As milícias não ligam se as pessoas se prejudicam ou não, o que importa para eles é ganhar dinheiro às custas da população das comunidades, controlando o comércio local e a segurança pública, e estão cada vez mais controlando a política...

2.3 DIREITO COMPARADO

Comparamos a visão que o Brasil e o Estados Unidos da América tem sobre milícia e, eles pensam bem diferente sobre esse assunto. No Brasil a milícia é vista como grupos paramilitares que estão ofendendo o Estado e cometendo um crime ao usar do seu cargo para controlar algumas áreas promovendo segurança, enquanto nos estados unidos existe essa frase “a well regulated Militia, being necessary to the security of a free State, the right of the people to keep and bear Arms, shall not be infringed” (“uma milícia bem regulada, sendo necessária à segurança de um Estado livre, o direito do povo de manter e portar armas, não será infringido”).

Ou seja, o Estado não acha que estão sendo ameaçados por esses grupos paramilitares visto que se sentem protegidos, pois se os Estados não conseguem defender a todos, acabam vendo as milícias como uma espécie de ajuda.

2.4 CONTEXTO HISTÓRICO

Thomas Hobbes (1588 – 1679), filósofo e teórico político inglês, um dos formuladores da teoria contratualista, a qual busca entender os motivos para o indivíduo aceitar ser controlado pelo Estado. Hobbes, defende a ideia na qual o homem em seu estado de natureza (sem a presença do Estado), vivia em constantes guerras e conflitos, principalmente bélicos, como ele mesmo diz: “guerra de todos contra todos”. Sendo assim, há necessidade da criação de um Estado para encerrar esse estado litigioso, que se deu por meio do contrato social, onde o indivíduo teve que abrir mão de sua liberdade em troca de segurança, promovida pelo Governo. (Instituição com maior poder de uso da força).

De forma análoga, as milícias existem principalmente no Rio de Janeiro desde o ano de 1970. Uma das primeiras favelas dominadas pela milícia, foi A favela Rio das Pedras, quando comerciantes locais pagavam os policiais para que a favela não fosse tomada por traficantes ou pelos outros criminosos, ou seja, pagavam literalmente pela sua proteção.

E a partir do século XXI, os policiais começaram a entrar em disputas de territórios com os traficantes e criminosos, assim dominando boa parte das favelas cariocas.

2.5 CURIOSIDADES

A principal diferença entre as milícias e as organizações criminosas, é a quantidade de membros integrantes. As organizações criminosas são formadas por quatro ou mais membros e é caracterizada pela divisão de tarefas, visando obter vantagem direta ou indireta de qualquer natureza jurídica, por meio da prática de infrações penais em que as penas sejam superiores a 4 anos ou que sejam de caráter transnacional. Já as milícias são formadas por três ou mais membros e visam obter vantagem direta ou indireta da população, ocorrem práticas de delitos previstos no Código Penal, mas não se tratando de leis especiais, além disso outra diferença é o fato de que entre os milicianos não existem a divisão de tarefas.

Na verdade, as milícias provêm uma “falsa proteção”, já que ao mesmo tempo que impedem os criminosos de controlar essas áreas, para que eles entrem no comando, interferindo no comércio, educação, saúde e até mesmo na política, e as pessoas que vivem nessas áreas aceitam passar por essas situações por se sentirem mais seguras diante desses milicianos que usam a farda do estado.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado pelo método hipotético-dedutivo, para evidenciar as ideias apresentadas foram realizadas, pesquisas bibliográficas, artigos

científicos e legislação vigente, foram também efetuado levantamento de dados em forma de pesquisa de campo. Os levantamentos de dados foram aplicados nas cidades de Fernandópolis, Estrela D'Oeste e Ouroeste levantando hipóteses a fim de analisar o conhecimento popular a respeito de grupos paramilitares, que são nomeados como Milícias. E os resultados obtidos pelos métodos utilizados proporcionaram para o trabalho dados quantitativos e qualitativos.

4. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo será apresentado às hipóteses de pesquisa, mostrando o posicionamento a ser levantado. Os gráficos indicaram as análises dos resultados por meio da demonstração e discussão

4.1 HIPÓTESES

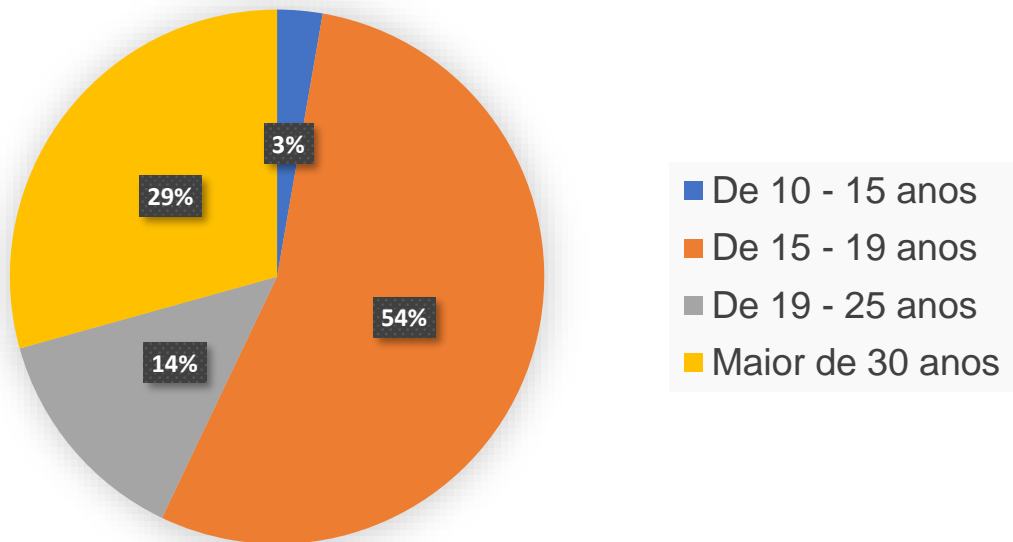
É explícito a defasagem do sistema de segurança pública no país, necessitando uma intervenção maior do estado, assim cabendo ao Poder Executivo uma maior efetivação dos direitos básicos da sociedade civil, proporcionando maiores oportunidades de expressão social para todos. Investindo cada vez mais nas áreas periféricas nos setores da saúde, educação e infraestrutura pública.

Fiscalizações mais cautelosas deverão ser tomadas para reestruturar a segurança no Brasil, melhores treinamentos policiais, investimento em viaturas e armamentos, facilitando o combate contra as milícias e facções em toda nação. Ademais, o processo de socialização entre polícia e sociedade deve ser resinificado para afirmar uma cooperativa em favor da paz.

Seria de grande ajuda se a polícia Federal criasse uma força tarefa em combate à milícia, obtendo eficácia em investigações destinadas a descobrir o envolvimento dos policiais de cada departamento, oferecendo sempre programas de proteção a testemunha para aqueles que colaborarem com a operação.

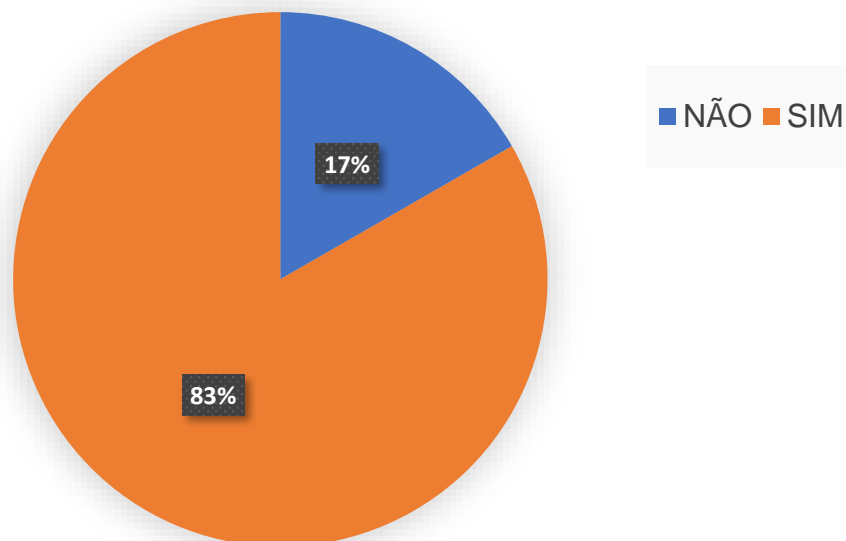
4.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PESQUISA

Qual é a sua idade ?



No gráfico acima podemos notar que os maiores números de respostas vieram de pessoas com a faixa etária de 15 a 19 anos, outro grupo que se destaca são os maiores de 30 anos.

Você sabe o que é uma milícia ?



Grande parte das pessoas dizem saber o que são de fato uma milícia, mas comparando com a pergunta seguinte do nosso formulário podemos notar que nem todos os que dizem saber, realmente entendem o real conceito.

ESCREVA, O QUE VOCÊ ENTENDE QUE POSSA SER UMA MILÍCIA

Algumas Respostas:

➤ Milícia são facções criminosas compostas por civis ou até mesmo militares que atuam tentando fazer justiça com as próprias mãos! Mas a milícia virou um ato de puro autoritarismo na população com extrema opressão e atos criminosos.

➤ Organizações compostas por cidadãos comuns armados (apelidados de milicianos ou milicianes), ou com poder de polícia que, teoricamente, não integram as forças armadas ou a polícia de um país.

➤ Organizações militares que atuam prevalecendo seus interesses em determinado território.

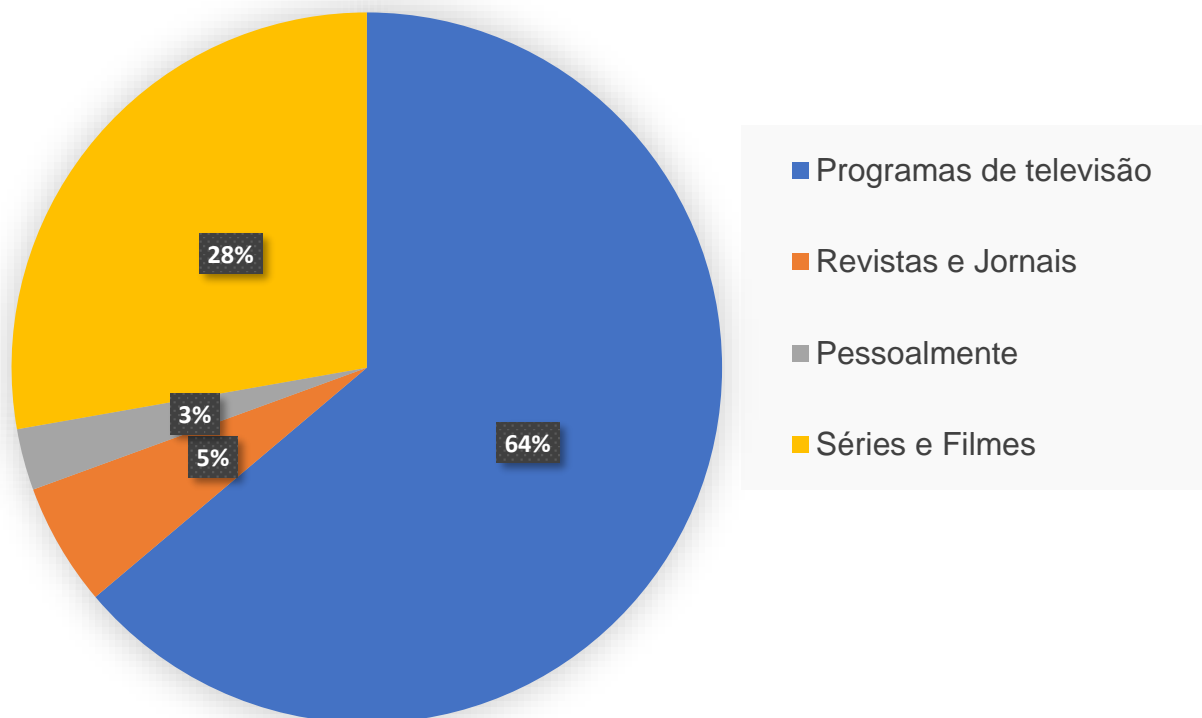
➤ Pessoas com alto poder de persuasão, por cargos públicos ou de poder e influência, que cobram de pessoas de comunidades para ter "segurança" e até para uso de itens essenciais como água, luz, gás e Internet.

➤ Milícia são organizações oficiais mantidas parcialmente com recursos do Estado e em parceria com organizações de caráter privado. Podem ter objetivos públicos de defesa nacional ou de segurança interna, ou podem atuar na defesa de interesses particulares, com objetivos políticos e monetários

Agora comparando com o gráfico anterior, podemos notar como as definições de milícia dadas pelas pessoas que afirmaram ter conhecimento, não souberam de fato dar uma explicação correta sobre o assunto.

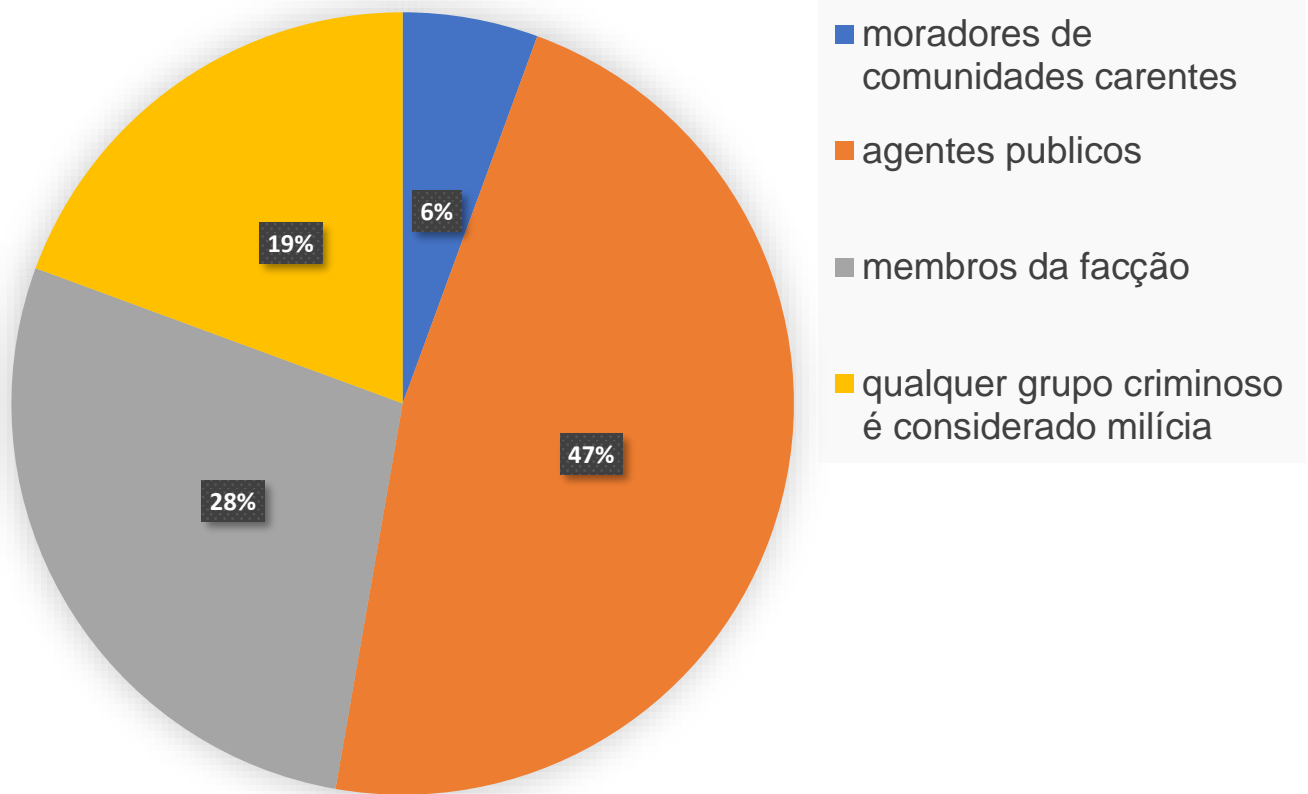
Podendo através destas respostas comprovar a importância do nosso trabalho, levar informação para essas pessoas que tão pouco sabem sobre um fato polemico como este em nosso país.

Teve conhecimento sobre milícia através de:



Podemos notar como ao passar do tempo as pessoas estão sendo mais influenciadas pelas grandes mídias televisivas e provedoras globais de filmes e séries. Por isso acabam tendo um conhecimento reservado e menos amplo quanto o tema.

Com base no seu conhecimento sobre o assunto, a milícia é formada por:



O preconceito fica explícito neste gráfico, pelo fato de a grande maioria relacionar milícia com definições errôneas, motivada pela pouca busca de conhecimento e informações confiáveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de estudos realizados pelo nosso grupo em diversas fontes conseguimos notar que as milícias estão mais enraizadas em nosso país do que imaginávamos, estão ligadas de forma direta e indireta com a corrupção política, pelo simples fato desses milicianos controlarem diversas áreas.

Essas organizações militares ou paramilitares realizam patrulhas pelas comunidades onde o estado não está tão presente, sem apoio começam a ter falta de serviços básicos como: água, luz, saneamento básico e principalmente

de segurança pública. Com o uso de armas em confrontos buscam combater o tráfico local e dominar essas áreas tirando proveito do seu poder. Após ganhar o controle cobram para continuar protegendo-as, mas não parando por aí, insatisfeitos começam a cobrar por tudo que entra e sai dessas comunidades, assim controlam o mercado local até mesmo obrigando os moradores a fazerem suas compras apenas em comércios que estão pagando as milícias. Muitas pessoas vêem as milícias como uma espécie de justiça paralela, que estão lá para prover o abandono social de um estado malsucedido em políticas públicas.

Entendemos que pode ser difícil combater esse tipo de organização, pois pelo fato de estarem ligados com a política são protegidos por pessoas de alta influência estatal, podemos considerar uma hipótese de solução o aumento de pena e deixar que a polícia federal tome conta das investigações por estarem menos envolvidas, providenciando missões sigilosas e de alto empenho contra esses criminosos que desonram a farda do estado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

<https://jovempan.com.br/noticias/brasil/justica-rio-decreta-prisao-de-23-acusados-integrar-milicia.html>

<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,milicia-o-que-e-como-funciona-no-brasil-e-por-que-e-tao-dificil-combate-las,70003299667>

<https://www1.folha.uol.com.br/amp/cotidiano/2020/01/pcc-adota-tatica-de-milicias-do-rio-e-avanca-sobre-invasoes-de-imoveis-em-sp.shtml>

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2018/04/16/milicias-no-rio-de-janeiro-o-que-sao-e-como-agem.htm>

<https://www.oliberal.com/policia/entenda-o-que-sao-milicias-e-por-que-voce-deve-se-preocupar-com-elas-1.55261>